



PROGRAMA DE ACÇÃO DA LISTA PROPOSTA PELA DIRECÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL

CONSELHO FISCAL

DIRECÇÃO

ASSEMBLEIA ELEITORAL

29-05-2014

TROFA

06-05-2014

I. LINHAS DE FORÇA DO PROGRAMA DE ACÇÃO

VALORIZAR A EMPRESA, VALORIZAR A COMPETIVIDADE.

Defrontamo-nos com um enorme problema de competitividade devido à baixa produtividade das nossas empresas, ao excessivo peso do Estado da economia, à actual carga fiscal e à existência de um sistema jurídico-administrativo que prejudica enormemente a actividade económica.

Os crescentes desafios como o alargamento da União Europeia, a globalização e a aplicação do programa de ajustamento vieram trazer novos desafios à formação empresarial, criando novas exigências aos empresários e uma nova postura das empresas agora condicionadas pelo ambiente de ajustamentos económicos.

Com o estabelecimento do programa de ajustamento da economia portuguesa e com a entrada da TROIKA ao lado do nosso governo, o país deparou-se nos últimos tempos com um modelo de ajustamento muito penoso para as populações e, em particular, para as empresas que estavam posicionadas exclusivamente no mercado doméstico ou empresas que tinham demasiada dependência deste mercado. Os resultados todos conhecemos, pelo que este mandato será também para sensibilizar as empresas a fazerem as mudanças estratégicas e organizacionais tão necessárias para poderem sobreviver e competir.

Neste contacto, as linhas de força do programa desta lista são:

- Contribuir e defender a concretização de uma cúpula agregadora de todo o movimento associativo empresarial através da sua presença em diferentes eventos ou órgãos como o CSA da AEP.
- Elaborar eventos de análise económica e promover a valorização de requisitos de conjuntura regional e, sempre que necessários, em cooperação com os poderes regionais autárquicos.
- Valorizar a dimensão internacional exportadora das empresas associadas e criar condições de melhoria dos apoios para esse fim.
- Reforçar e aumentar a base de apoio aos associados tanto a nível do associativismo sectorial como o regional.
- Reforçar os programas de formação na AEBA, como o formato inter-empresarial com empresas de dimensões semelhantes.

- Criação da informação digital para as empresas sobre fiscalidade, economia e artigos técnicos.
- Responder às necessidades de promoção das empresas, da divulgação tecnológica, da cooperação e da subcontratação e fomento de serviços.

Caberá à Direcção definir e ajustar o seu programa por acções que visem o cumprimento da missão da AEBA, intervindo na esfera dos seus associados, na região e no país quando o seu interesse aí esteja conectado.

Tendo em consideração os princípios enumerados, os nossos esforços devem resultar em ganhos de competitividade das empresas no período tão difícil como o que estamos a viver. Seremos, assim, participantes activos no desenvolvimento da MEGA REGIÃO a que pertencemos.

Tendo em conta o terminar do QREN e o início de um novo programa PORTUGAL 2020, esperamos um grande trabalho na mobilização das empresas para as áreas estratégicas de desafio deste programa.

Esta lista concorrente às eleições dos Órgãos Sociais da AEBA, vai centrar a sua actividade em torno destas grandes linhas de acção, as quais reforçarão a representação institucional da AEBA e o seu papel junto dos poderes instituídos na defesa dos interesses de todos os seus associados para, assim, contribuir para o desenvolvimento económico, quer da região, quer do país.

II. PROGRAMA DE ACCÃO

A) REFORÇO DA CAPACIDADE DE PARTICIPAÇÃO E INTERVENÇÃO DA AEBA NA VALORIZAÇÃO DE UM PATRIMÓNIO, TANGÍVEL E INTANGÍVEL, JÁ EXISTENTE, E PROJECTÁ-LO NA COMPETITIVIDADE DAS NOSSAS EMPRESAS.

- Voz das Empresas – Jornadas Empresariais 2014, 2015 e 2016. Um dia dedicado à valorização das Empresas.
- Elaboração de dossiers técnicos sobretudo dos concelhos de actuação vocacional da AEBA – Trofa, Famalicão, Vila do Conde, Maia e Santo Tirso - que sirvam de base informativa para estratégias de desenvolvimento económico, emprego, qualificação de RH e investimento.
- Intervenção pública em assuntos que promovam a defesa dos interesses e da valorização das Empresas.
- Incremento do número de associados da AEBA.

B) PROMOÇÃO E VALORIZAÇÃO DO PAPEL DO EMPRESÁRIO NA ECONOMIA E NA SOCIEDADE.

- Realização de vários seminários temáticos sobre áreas vitais da gestão das empresas como gestão de operações, produtividade, tecnologias de informação, planeamento estratégico, praticas do LEAN, qualidade total, área fiscal e responsabilidade social.
- Realização de um grande Fórum da Formação Profissional pelas necessidades das empresas.
- Criação da Promoção do Livro da Gestão Estratégica do trimestre para as Empresas.

C) VALORIZAÇÃO E APOIO ÀS EMPRESAS NA MELHORIA E CONCRETIZAÇÃO DAS SUAS ESTRATÉGIAS, PARA SEREM MAIS COMPETITIVAS E MELHOR RESPONDEREM AOS DESAFIOS DA ECONOMIA. APOIAR ATRAVÉS DO PORTUGAL 2020.

- Criar Protocolos de cooperação com associações existentes nos concelhos mais próximos do concelho sede da AEBA, como Famalicão, Santo Tirso, Maia e Vila do Conde, de forma a criar escala de representação e melhorar as condições para as candidaturas aos programas do PORTUGAL 2020, contribuindo assim para o desenvolvimento das empresas e da região.
- Criação de um portal de informação com uma matriz forte de quem é quem e faz o quê.

- Criar uma rede protocolada para formação e qualificação com as instituições já existentes na região, de forma a criar mais informação e facilidades para as Empresas associadas e outras, através dos seus departamentos de RH.
- Reforçar os programas de formação ajustados às necessidades do tecido empresarial, em particular às micro e pequenas empresas nas diversas áreas de atividade.
- Desenvolver estudos e revisões empresariais a mercados bem identificados com perfil de clientes existentes na região. Ação isolada ou em parceria com outras associações.
- Criar ações de compras colectivas, por agrupamento, envolvendo todas as associadas interessadas de forma a reduzir custos.

D) REFORÇO DE ASSOCIATIVISMO EMPRESARIAL

- Participação em acções coletivas de valorização e representatividade do papel do empresário e da empresa no desenvolvimento do país e, em particular, da região - uma acção de desenvolvimento equilibrado e descentralizador.
- Intervenção pública na valorização do movimento associativo e no reforço de grandes debates nacionais na defesa dos interesses do movimento económico e das empresas, sempre numa perspectiva de responsabilidade social.
- Participação continuada no C.S.A. da AEP.
- Alinhamento e defesa da formação de uma única cúpula associativa, que represente todos os Empresários e empresas de todos os sectores, pela criação e participação de todas as federações na CEP – Confederação Empresarial de Portugal.
- Valorização da qualificação dos RH da AEBA ao serviço dos seus associados, de forma a que a AEBA seja um exemplo empresarial para todas as empresas da região.

III. ASSOCIADOS A ELEGER E RESPECTIVOS REPRESENTANTES:

Assembleia Geral:

Presidente:	EMPERIL – COMÉRCIO INTERNACIONAL, LDA	Manuel Pontes
Vice-Presidente:	SANIMAIA – MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO, LDA	Helena Maia
Secretário:	ALICE MARIA SOUSA MESQUITA	Alice Mesquita

Conselho Fiscal:

Presidente:	AUDITROFA, LDA	Serra Cruz
Secretário:	TORNEIRAS OFA, LDA	Rui Azevedo
Relator:	CAMPOS & DIAS, LDA	Manuel Campos

Direcção:

Presidente:	FREZITE – FERRAMENTAS DE CORTE, S.A.	José M. Fernandes
Primeiro Vice-Presidente:	EURICO FERREIRA, S.A.	Paulo Sousa
Vice-Presidente:	METALOGALVA – IRMÃOS SILVA, LDA.	Rui Alves
Vice-Presidente:	IRMÃOS VILA NOVA – SERVIÇOS PARTILHADOS, LDA.	Filipe Vila Nova
Vice-Presidente:	PREH PORTUGAL, LDA	Henrique Soares
Vice-Presidente:	IMOBILIÁRIA DO CORONADO, LDA	Alexandre Teixeira
Vice-Presidente:	INAPAL METAL, S.A.	Pedro Roquette
Vice-Presidente:	LITEL – LITOGRAFIA E EMBALAGENS, LDA	Ricardo Carneiro
Vice-Presidente*:	SEGURAMOS – CORRETORES DE SEGUROS, LDA	Mário Jorge Ramos
Vice-Presidente*:	SOCIEDADE TURISTICA MONTE SANTANA	António Silva Campos
Vice-Presidente*:	BLUEBOX – COMUNICAÇÕES, LDA	Mário Azevedo
Vice-Presidente Executiva:		Mafalda Cunha

* Suplentes

Conselho Consultivo:

BIAL – PORTELA & C ^a . S.A.	Luís António Silva Duarte Portela
BANCO BIC PORTUGUÊS, S.A.	Artur Jesus Marques
BANCO BPI, S.A.	Joaquim Miguel Ribeiro
ERNST & YOUNG & ASSOCIADOS – SROC, S.A.	Rui Manuel da Cunha Vieira
PAPIRO – EMPRESA DE GESTÃO DE ARQUIVO, S.A.	Álvaro José Ribeiro Bessa
AROUNDCONCEPT – CONSULTORIA, UNIPessoal LDA.	Simão Bernardo Albuquerque Dias Matos
LEICA – APARELHOS ÓPTICOS DE PRECISÃO, S.A.	Pedro Miguel Magalhães Oliveira
TERMOLAN – ISOLAMENTOS TERMO-ACÚSTICOS, S.A.	António José Ferreira Gonçalves
OPENLINE PORTUGAL, LDA.	José Jerónimo Martins Oliveira
MICROPROCESSADOR – SISTEMAS DIGITAIS, S.A.	António Rodrigues da Costa Pontes
GOLDEN ASSETS – SOCIEDADE GESTORA DE PATRIMÓNIOS, S.A.	João Carlos de Magalhães Correia de Matos
MECANARTE – METALÚRGICA DA LAGOA, LDA.	Daniel Marques de Figueiredo
CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO, CRL	Paulo Manuel Leão de Oliveira Neves
MODELARN – SOCIEDADE MODELAR DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	Helena Maria Pereira Marinho Martins